



Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA (FITOTECNIA)	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina (X)	Módulo ()
3. NÍVEL:		
Mestrado (X)	Doutorado (X)	
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome anterior:	---	
Nome sugerido:	CONTROLE QUÍMICO DE ARTRÓPODES-PRAGA	
Código:	ACP-	
Carga Horária Prática:	16 horas	
Carga Horária Teórica:	32 horas	
Nº de Créditos:	03	
Optativa:	Sim (X) Não ()	
Obrigatória:	Sim () Não (X)	
Área de Concentração:	Fitotecnia	
5. DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Patrik Luiz Pastori, D. Sc.		
6. JUSTIFICATIVA: CONTROLE QUÍMICO DE ARTRÓPODES-PRAGA é uma disciplina optativa para os estudantes de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Fitotecnia) e demais estudantes de Pós-Graduação de áreas correlatas da UFC ou mesmo de outras Instituições. A importância dessa disciplina se deve à ênfase dada ao controle químico de pragas agrícolas dentro do modelo de produção adotado no país com suas vantagens e limitações. Nessa perspectiva, permite ao estudante, garantia de acesso aos saberes específicos relativos às recentes pesquisas e aplicações em consonância com as questões de segurança ao trabalhador, preservação ambiental sem comprometimento da produção de alimentos. Essa oportunidade curricular permitirá o fortalecimento de um processo dinâmico de troca de saberes em sintonia com um novo profissional na área de Agronomia, especialmente da Fitossanidade centrado em uma nova realidade de mercado que exige qualidade dos alimentos aliados a preservação ambiental.		
7. OBJETIVOS: 1) Conscientizar o estudante que apesar do desenvolvimento e/ou aprimoramento de outros métodos de controle de pragas, o controle químico continuará sendo empregado, isoladamente ou em integração com outros métodos na solução de inúmeros problemas agrícolas;		


Prof. Dr. José Wagner da Silva Melo
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Agronomia/Fitotecnia

2) Conscientizar também que o uso incorreto traz prejuízos incalculáveis ao homem e ao ambiente, além da perda de eficiência dos produtos;

3) Informar sobre as características físicas e químicas, o impacto no ambiente, a toxicidade, a segurança e o uso adequado dos defensivos agrícolas registrados para o controle de pragas no Brasil preparando-o para a utilização correta e segura dos mesmos.

8. EMENTA:

A disciplina visa fornecer conhecimentos sobre as características físicas, químicas e efeito biológico dos inseticidas, sua utilização segura e a necessidade do desenvolvimento constante de pesquisas para o aprimoramento do seu uso no controle das pragas. Os seguintes tópicos serão considerados: Noções sobre entomologia econômica considerando o conceito de pragas e seu controle; Determinações de níveis populacionais e níveis de controle; Técnicas de estimativas populacionais; Avaliação de danos; Informações sobre controle químico de insetos; Classificação de inseticidas e acaricidas, nomenclatura, etapas para a fabricação; Introdução a toxicologia de inseticidas e acaricidas; Exposição e avaliação da toxicidade; Mecanismo de ação e noções sobre formulações de inseticidas e acaricidas; Racionalização no emprego de inseticidas e acaricidas; Noções do emprego de inseticidas e acaricidas em manejo e em controle integrado; Métodos e critérios para aplicação de inseticidas e acaricidas; Seletividade e resistência a inseticidas e acaricidas; Noções sobre a experimentação, registro e Legislação.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

Os tópicos serão considerados teórico-práticos:

01. Noções gerais sobre MIP e entomologia econômica (03 horas);
02. Importância do controle químico: Viabilidade; efetividade; uso; méritos e limitações (06 horas);
03. Modo de ação (09 horas);
04. Formulações (03 horas);
05. Classificação (03 horas);
06. Toxicologia e toxicidade (03 horas);
07. Aplicações (03 horas);
08. Segurança (03 horas);
09. Seletividade e resistência (03 horas);
10. Experimentação; registro e Legislação (03 horas);
11. Defensivos registrados para o controle de pragas no Brasil (03 horas);
12. Avaliações (06 horas)

10. FORMA DE AVALIAÇÃO*:

10.1. Assiduidade

Para aprovação, o aluno deverá comparecer a, no mínimo, 75% das aulas.

10.2. Eficiência

A verificação da eficiência será realizada progressivamente durante o período letivo (avaliação progressiva) e ao final deste (avaliação final), de forma individual ou coletiva, utilizando metodologias e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino. Os resultados das avaliações serão expressos em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com no máximo uma casa decimal.